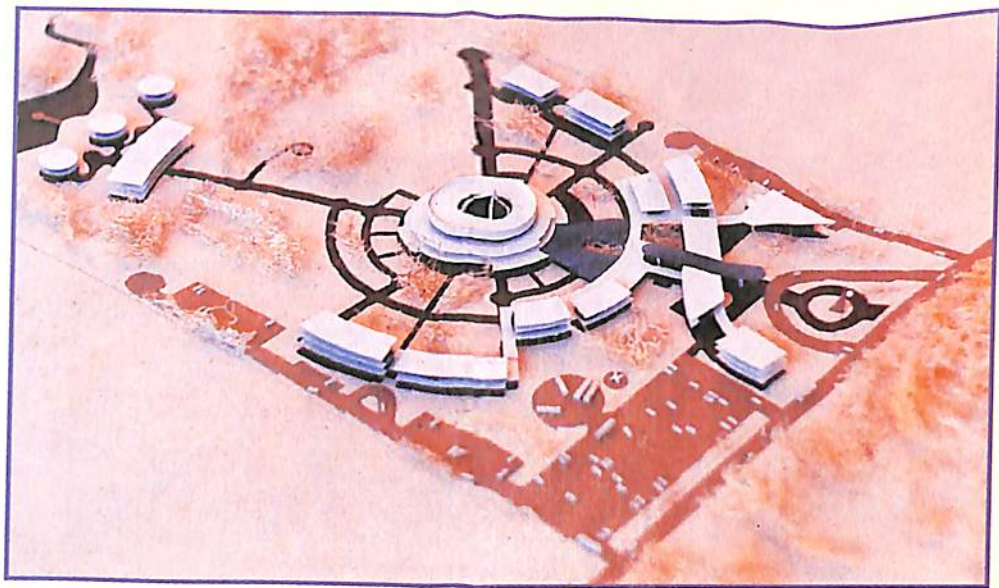


# MÁXIMAS DA CONSCIENCIOLOGIA



*Waldo Vieira*

MÁXIMAS  
DA  
CONSCIENCIOLOGIA

WALDO VIEIRA, Médico

MÁXIMAS  
DA  
CONSCIENCIOLOGIA



RIO DE JANEIRO, RJ - BRASIL  
INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA  
1996

1ª. Edição - 1996 - Tiragem = 5.000 exemplares.

Notas: - Os direitos autorais desta edição foram graciousamente cedidos pelo autor à COOHP - Cooperativa dos Colaboradores do Instituto Internacional de Projeciologia.

- Os originais desta edição foram produzidos e revisados através de editoração eletrônica e de impressão a laser (texto em *Times New Roman*, 13.754 caracteres, 3.017 palavras, 1.441 linhas e 486 parágrafos).

Impressão: Tok Print Gráfica e Editora Ltda  
Capa e foto: Geysa Adnet

Vieira, Waldo, 1932 -

V658m Máximas da conscienciologia / Waldo Vieira. -  
1ª. Edição - Rio de Janeiro: Instituto Internacional de Projeciologia, 1996.

164 p.

1. Conscienciologia. 2. Projeciologia. I. Título

ISBN

CDD 133

IIP - Instituto Internacional de Projeciologia

R. Santo Amaro, 4 / 3º andar - Glória - Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 22211-230

Fone / Fax (021) 221.8954

Caixa Postal 70.000 - CEP 22422-970

E-mail: [iip@ax.ibase.org.br](mailto:iip@ax.ibase.org.br) - Home Page: <http://www.ibase.org.br/~iip>

## INTRODUÇÃO

Este Volume I, da Série Minilivros, é constituído por um conjunto de 450 minifrases de 3 palavras, ou *megapensenes trivocabulares*, oferecidos à sua reflexão.

As pessoas motivadas sempre consideram os seus cérebros receptivos às aquisições novas.

A coletânea foi criada com a intenção de enriquecer o nosso corpo do discernimento, o *mentalsoma*, neste caso, através de máximas da *Conscienciologia*.

A aquisição cultural, por menor que seja, não tem preço porque perdurará para sempre em nossa memória integral, a *holomemória*.

As minifrases foram construídas segundo as técnicas da *pensenologia*, o estudo dos *pensenes*, ou pensamentos, sentimentos e energias, abordados simultaneamente, criadores dos megapensenes trivocabulares.



Os pensamentos aqui são multifacetados, indo do humorismo à severidade holocármica, do raciocínio simplista à sofisticação cognitiva.

Os questionamentos inteligentes enriquecem a todos nós. O pensamento lógico puro não se impõe, apenas se insinua à nossa racionalidade alerta.

Como se sabe, coletâneas, enciclopédias, dicionários, glossários e vocabulários não fazem mal a ninguém. As expressões técnicas podem ser melhor explicadas pelo *Glossário da Conscienciologia*.

Máximas nada provam, mas fazem pensar.

O Autor



. 1 .

A alegria facilita.

. 2 .

A amabilidade constrói.

. 3 .

Aceitemos a realidade.



. 4 .

A coragem tranqüiliza.

. 5 .

Acreditar, não. Saber.

. 6 .

Administremos nosso tempo.



. 7 .

Adotemos a liberdade.

. 8 .

A experiência instrui.

. 9 .

A fama ilude.



. 10 .

Afastemo-nos dos derrotistas.

. 11 .

Afetividade significa delicadeza.

. 12 .

Ainda somos pré-serenões?



. 13 .

A indiferença mata.

. 14 .

A insatisfação cria.

. 15 .

A inteligência faz.



. 16 .

Ajeitemos nossos jeitos.

. 17 .

A leitura alimenta.

. 18 .

Alinhemo-nos aos bons.



. 19 .

A loucura ensina.

. 20 .

A mágoa corrói.

. 21 .

Amanhã, não. Já.





. 22 .

Amar exige reciclagens.

. 23 .

Amarremos laços afetivos.

. 24 .

A mediocridade mata.



. 25 .

Amemos sem medo.

. 26 .

Amigos exigem atenção.

. 27 .

A moderação cura.



. 28 .

Amor: cedência recíproca.

. 29 .

Amor pede ação.

. 30 .

A morte morreu.



. 31 .

*Amorzinho* também fecunda.

. 32 .

Amparadores dizem *não*.

. 33 .

Amplieemos nossas aptidões.



. 34 .

A necessidade ousa.

. 35 .

Ansiedade gera ansiedade.

. 36 .

A ociosidade cansa.



. 37 .

A paixão queima.

. 38 .

Apalpemos nossos psicossomas.

. 39 .

Aparências não satisfazem.



. 40 .

Apoiemos os oprimidos.

. 41 .

Aposentemos nossas decepções.

. 42 .

Apostemos no otimismo.



. 43 .

Aprendamos a compreender.

. 44 .

Apressemos nossa espera.

. 45 .

Aprofundemos o melhor.





. 46 .

Aproveitemos nossa lucidez.

. 47 .

Apuremos nosso gosto.

. 48 .

A rotina automatiza.



. 49 .

Arrisquemo-nos mudando sempre.

. 50 .

As ações aparecem.

. 51 .

As estátuas caem.



. 52 .

As estrelas chocam-se.

. 53 .

As mentiras viciam.

. 54 .

As paixões passam.



. 55 .

Assediadores perseguem ambulâncias.

. 56 .

As superstições cegam.

. 57 .

As tristezas enrugam.



. 58 .

Até cegos lêem.

. 59 .

Atentemos às injustiças.

. 60 .

A ternura revitaliza.



. 61 .

Atitudes mudam tudo.

. 62 .

Atuemos no Cosmos.

. 63 .

A vadiagem enferruja.



. 64 .

A vaidade aprisiona.

. 65 .

Avaliação exige perspectiva.

. 66 .

A vida refloresce.



. 67 .

A vivência orienta.

. 68 .

Bandeiras atraem seguidores.

. 69 .

Barbarismos pedem misericórdia.





. 70 .

Beijos enxugam lágrimas.

. 71 .

Blasfêmias convocam assediadores.

. 72 .

Bombas não pensam.



. 73 .

Bondade é poder.

. 74 .

Briga cria platéia.

. 75 .

Burilemos nossos desejos.



. 76 .

Busquemos os conteúdos.

. 77 .

Cadáveres não erram.

. 78 .

Cadeias douradas subjugam.



. 79 .

Caminhemos para frente.

. 80 .

Capacitemo-nos para optar.

. 81 .

Caprichos geram decepções.



. 82 .

Carecemos de amor.

. 83 .

Carinho sempre conta.

. 84 .

Castidade: gol contra.



. 85 .

Catequese já era.

. 86 .

Causas justas triunfam.

. 87 .

Celebremos nossa vida.



. 88 .

Censuremos toda censura.

. 89 .

Cercas dividem pessoas.

. 90 .

Certas diminuições engrandecem.



. 91 .

Chega de desperdício.

. 92 .

Cicatrizemos nossas feridas.

. 93 .

Colaboremos pela harmonia.





. 94 .

Começemos agora, aqui.

. 95 .

Começemos do zero.

. 96 .

Compartilhemos nossos risos.



. 97 .

Compléxis: obra-prima consciencial.

. 98 .

Conscin: águia engaiolada.

. 99 .

Confiemos em nós.



. 100 .

Conheçamos novas pessoas.

. 101 .

Conhecimento significa patrimônio.

. 102 .

Consciências não morrem.



. 103 .

Consentimentos eliminam abusos.

. 104 .

Consideremos o absurdo.

. 105 .

Constrangimento significa inconveniência.



. 106 .

Consultemos nossas consciências.

. 107 .

Consumismo, não. Poupança.

. 108 .

Continuemos a aprender.



. 109 .

Controlemos nossa indignação.

. 110 .

Cortesia significa amor.

. 111 .

Cosmifiquemos nossos pensenes.



. 112 .

Crianças guiam cegos.

. 113 .

Criação é prazer.

. 114 .

Criatividade significa desrepressão.



. 115 .

Criemos dias diferentes.

. 116 .

Crimes geram crimes.

. 117 .

Crise significa crescimento.





. 118 .

Cuidemos da aparência.

. 119 .

Cultivemos a sinceridade.

. 120 .

Cumpramos nossas proéxis.



. 121 .

Decidamos errar menos.

. 122 .

Declaremos nosso amor.

. 123 .

Defendamos a vida.



. 124 .

Definamos nossos papéis.

. 125 .

Denunciemos os abusos.

. 126 .

Derrotas apontam vitórias.



. 127 .

Desafivelemos as máscaras.

. 128 .

Desapeguemo-nos das formas.

. 129 .

Desatemos nossos nós.



. 130 .

Desativemos nossas ilusões.

. 131 .

Descidas têm fim.

. 132 .

Descompliquemos nossas vidas.



. 133 .

Desconfiemos dos juramentos.

. 134 .

Desculpas mascaram mentiras.

. 135 .

Desculpemos os outros.



. 136 .

Desencorajemos os linchadores.

. 137 .

Desenvolvamos nossas personalidades.

. 138 .

Desigualdades criam dependências.



. 139 .

Desmitifiquemos o sofrimento.

. 140 .

Desnudemos nossas consciências.

. 141 .

Despertemos idéias positivas.



. 142 .

Dessacralizemos os mitos.

. 143 .

Desvalorizemos todo mal.

. 144 .

Detalhes sempre contam.



. 145 .

Determinemos nossa prosperidade.

. 146 .

Devoção tem limite.

. 147 .

Diálogo exige técnica. ✓





. 148 .

Dinheiro tem bactérias.

. 149 .

Direitos acarretam obrigações.

. 150 .

Discernimento: megaforça forte.



. 151 .

Discípulos fazem-se mestres.

. 152 .

Discordemos com elegância.

. 153 .

É cômodo ignorar.



. 154 .

Eduquemos nossos olhares.

. 155 .

Elevemos nossa afetividade.

. 156 .

Em que erramos?



. 157 .

Emagrecemos a jurisprudência.

. 158 .

Emprestemo-nos aos outros.

. 159 .

Encontremos nossa racionalidade.



. 160 .

Enfatizemos a cosmoética.

. 161 .

Enfrentemos os paradoxos.

. 162 .

Elogios ensinam pouco.



. 163 .

Energias dão nós.

. 164 .

Entropia tem hierarquia.

. 165 .

Erremos com dignidade.



. 166 .

Erros significam pedágios.

. 167 .

Escolas fecham presídios.

. 168 .

Escolhamos apoios positivos.



. 169 .

Escutemos para ouvir.

. 170 .

Esfriemos nossas cabeças.

. 171 .

Espalhemos nossa serenidade.





. 172 .

Espantemos a preguiça.

. 173 .

Esqueçamos a ingratidão.

. 174 .

Esqueçamos ressentimentos passados.



. 175 .

Estabeleçamos metas prioritárias.

. 176 .

Estejamos sempre atentos.

. 177 .

Estimemos os fatos.





. 178 .

Estradas têm retornos.

. 179 .

Evitemos roupas tristes.

. 180 .

✓ Evolução exige inquietação.



. 181 .

Evoluímos para ilimitáveis.

. 182 .

Evoquemos o melhor.

. 183 .

Exageros duram pouco.



. 184 .

Exaltemos a maturidade.

. 185 .

Excessos significam perigos.

. 186 .

Existem linguagens navalhantes.



. 187 .

Experienciemos para construir.

. 188 .

Exploremos o desconhecido.

. 189 .

Expressemos nossa gratidão.



. 190 .

Façamos nossas escolhas.

. 191 .

Falemos sem intérprete.

. 192 .

Falsidade significa traição.



. 193 .

Fama exagerada mata.

. 194 .

Fãs fazem fama.

. 195 .

Fatos não desacontecem.



. 196 .

Favoreçamos o amor.

. 197 .

Feiúra cria metástases?

. 198 .

Filhos têm custos.



. 199 .

Fins têm princípios.

. 200 .

Formamos nossa personalidade.

. 201 .

Franqueza exige tato.



. 202 .

Frutos atraem pedradas.

. 203 .

Frutos têm raízes.

. 204 .

Funcionamos com causas.



. 205 .

Galguemos degraus evolutivos.

. 206 .

Gargalhadas não matam.

. 207 .

Genialidade gera desafetos.





. 208 .

Genuflexão já era.

. 209 .

Gostemos de amar.

. 210 .

Gotas matam somas.



. 211 .

Governemos nossos estômagos.

. 212 .

Grandes interesses arrastam.

. 213 .

Grupalidade exige espaço.



. 214 .

Guerrinha também mata.

. 215 .

Gula, não. Moderação.

. 216 .

Há assinaturas mortíferas.



. 217 .

Habituemo-nos a refletir.

. 218 .

Há coisas improibíveis.

. 219 .

Há conhecimentos instintivos.



. 220 .

Há conscins cerebelares.

. 221 .

Há desportos indefensáveis.

. 222 .

Há dias diferentes.



. 223 .

Há diversões irritantes.

. 224 .

Há falências enriquecedoras.

. 225 .

Há jogos escravizantes.



. 226 .

Há lágrimas embelezadoras.

. 227 .

Há livros envelhecíveis.

. 228 .

Há perfumes malcheirosos.



. 229 .

Há possibilidades maiores.

. 230 .

Há recordações balsamizantes.

. 231 .

Há regras desprezíveis.



. 232 .

Há trafores inaproveitados?

. 233 .

Hoje: berlinda eterna.

. 234 .

Honremos nossa honradez.



. 235 .

Humanidades não suicidam.

. 236 .

Humildade, não. Modéstia.

. 237 .

Ignorância tem preço.





. 238 .

Ignoremos o irrelevante.

. 239 .

Iluminemos as trevas.

. 240 .

Imagináveis são possíveis.



. 241 .

Impaciência, não. Perseverança.

. 242 .

Importa sermos bons.

. 243 .

Impulsos custam caro.



. 244 .

Inexiste tranqüilidade ininterrupta.

. 245 .

Infância, não. Hiperacuidade.

. 246 .

Informação é riqueza.



. 247 .

Informemos sem adular.

. 248 .

Inimizade, não. Reconciliação.

. 249 .

Injúria pede silêncio.



. 250 .

Insistamos no discernimento.

. 251 .

Integremo-nos ao Cosmos.

. 252 .

Intenção significa sentença.



. 253 .

Intercambiemos nossos sorrisos.

. 254 .

Interroguemos as coisas.

. 255 .

Jamais seremos extintos.



. 256 .

Já nascemos equipados.

. 257 .

Jejum sexual hipotrofia.

. 258 .

Jogar significa perder.



. 259 .

Jogatina evidencia decadência.

. 260 .

Joio tem sementes.

. 261 .

Juntos amamos mais.



. 262 .

Lanterninha também ilumina.

. 263 .

Lazer tem preço.

. 264 .

Leiamos novos livros.



. 265 .

Lembremo-nos de esquecer.

. 266 .

Liberemos nossos poderes.

. 267 .

Libertemo-nos dos acúmulos.





. 268 .

Liguemos nossas idéias.

. 269 .

Limpemos para sujar.

. 270 .

Livremo-nos da genuflexão.



. 271 .

Lógica significa balança.

. 272 .

Louvemos os críticos.

. 273 .

Malhemos nossos mentaissomas.



. 274 .

Mantenhamos nossa dignidade.

. 275 .

Manter é difícil.

. 276 .

Mapeemos nossos somas.



. 277 .

Matéria, não. Consciência.

. 278 .

Meçamos nossas palavras.

. 279 .

Melin, não. Reciclagem.



. 280 .

Méritos têm níveis.

. 281 .

Minimizemos os modismos.

. 282 .

Minoria tem peso.



. 283 .

Momentos desfazem amizades.

. 284 .

Mudemos nossos ingredientes.

. 285 .

Multipliquemos nossas soluções.



. 286 .

Músculos não pensam.

. 287 .

Nações têm umbigos.

. 288 .

Nada é insubstituível.



. 289 .

Não nos alienemos.

. 290 .

Não sejamos derrotistas. ✓

. 291 .

Não somos daqui.



. 292 .

Não somos objetos.

. 293 .

Nascemos do prazer.

. 294 .

Nenhum chicote civiliza.



. 295 .

Nenhuma aflição constrói.

. 296 .

Ninguém é bijuteria.

. 297 .

Ninguém é incaricaturável.





. 298 .

Ninguém evolui sozinho.

. 299 .

Ninguém perde tudo.

. 300 .

Noite será dia.



. 301 .


Nossa presença fala.

. 302 .

Nossas palavras passam.

. 303 .

Novas auroras virão.



. 304 .

Novatos ensinam veteranos.

. 305 .

O amor simplifica.

. 306 .

Obedeçamos ao discernimento.



. 307 .

O bem desarma.

. 308 .

Objetivemos as subjetividades.

. 309 .

O ciúme descasa.



. 310 .

Ocorrem ultrajes honrosos.

. 311 .

O debate pacifica.

. 312 .

O desperto faz-se.



. 313 .

O diabo morreu.

. 314 .

Ódio, não. Compaixão.

. 315 .

Ofereçamos nossos préstimos.



. 316 .

Olhares potencializam energias.

. 317 .

O luxo corrompe.

. 318 .

O presente importa.



. 319 .

Optemos pela renovação.

. 320 .

Oração, não. EV.

. 321 .

Ordenemos o caos.



. 322 .

Organizemos nossas certezas.

. 323 .

Os amigos testemunham.

. 324 .

Os bolsos falam.



. 325 .

Os cérebros adoecem.

. 326 .

Os cifrões viciam.

. 327 .

Os executivos fazem.





. 328 .

Os fatos simplificam.

. 329 .

Os homens debatem.

. 330 .

Os interesses separam.



. 331 .

Os mitos morrem.

. 332 .

Os problemas ensinam.

. 333 .

Os supérfluos atravancam.



. 334 .

Os uniformes escravizam.

. 335 .

O tempo ensina.

. 336 .

Ouçamos o próximo. ✓



. 337 .

Ousemos saber mais.

. 338 .

Palavras são causas.

. 339 .

Para onde pensamos?



. 340 .

Participemos das soluções.

. 341 .

Passado: inércia absoluta.

. 342 .

Pensando interligamos dimensões.



. 343 .

Penso, logo duvido.

. 344 .

Pequenos passos dinamizam.

. 345 .

Permitamo-nos certos riscos.



. 346 .

Pesquisemos nossos erros.

. 347 .

Plantemos a esperança.

. 348 .

Ponderemos as mudanças.



. 349 .

Pontualidade significa educação.

. 350 .

Pratiquemos altruísmos silenciosos.

. 351 .

Prazeres têm preço. ✓



. 352 .

Preenchamos nossas vidas.

. 353 .

Preservemos nossa integridade.

. 354 .

Primeiramente somos consciexes.



. 355 .

Prisioneiros pensam livremente.

. 356 .

Problema, não. Solução.

. 357 .

Procuremos saber melhor.





. 358 .

Proéxis: minitacon, megatares.

. 359 .

Promovamos a prosperidade.

. 360 .

Provemos nosso amor.



. 361 .

Qualifiquemos nossa eternidade.

. 362 .

Que descobrimos hoje? ✓

. 363 .

Quem abusa, perde. ✓



. 364 .

Quem ama, compreende.

. 365 .

Quem perdoa, vence.

. 366 .

Quem pode, decide.



. 367 .

Quem vaia, empobrece.

. 368 .

Racionalizemos nossas esperanças.

. 369 .

Reafirmemos nossas energias.



. 370 .

Realidades destroem sonhos.

. 371 .

Reanalisemos nossos objetivos.

. 372 .

Reciclemos nossa reciclagem.



. 373 .

Reconsideremos os fatos.

. 374 .

Recuos evitam derrotas.

. 375 .

Recusemos as imaturidades.



. 376 .

Refreemos a ignorância.

. 377 .

Reinventemos cada dia.

. 378 .

Rejeitemos os absurdos.



. 379 .

Relativizemos os superlativos.

. 380 .

Removamos as armaduras.

. 381 .

Renascemos para recomeçar.



. 382 .

Renunciemos aos preconceitos.

. 383 .

Repudiemos as drogas.

. 384 .

Requinte acarreta antipatia.



. 385 .

Respeitando, somos respeitados.

. 386 .

Respostas matam perguntas.

. 387 .

Ressentidos atraem assediadores.



Trabalhando com o objetivo multidimensional e cosmoético de catalisar a holomaturidade dos pré-serenões mais despertos, o IIP é uma instituição aberta a todo pesquisador realmente motivado a colaborar com essas propostas avançadas. Por isso, se você estiver interessado em fazer parte desse *minissistema do maximecanismo* da consciencialidade, entre em contato com o coordenador da unidade do IIP mais próxima:

Sede-matriz: R. Santo Amaro, 4 / 3º Andar - Glória - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22211-230  
Fone / Fax (021) 221.8954 - Caixa Postal 70.000 - CEP 22422-970  
E-mail: [iip@ax.ibase.org.br](mailto:iip@ax.ibase.org.br) - Home Page: <http://www.ibase.org.br/~iip>

Filiada São Paulo: R. Augusta, 2333 - S/loja - Jd. América - São Paulo - SP - CEP 01413-000  
Fone / Fax (011) 64.9880

Filiada Curitiba: R. Visconde de Nácar, 1505 / 9º Andar - Centro - Curitiba - PR - CEP 80410-201  
Fone (041) 234.4205 - Fax (041) 232.1487

Filiada Recife: R. Real da Torre, 1046 - Torre - Recife - PE - CEP 50710-100  
Fone / Fax (081) 227.0082

Filiada S.B.C.: R. José Gomes Moreno, 130 - Terranova II - S. Bernardo do Campo - SP -  
CEP 09820-660 - Fone / Fax (011) 753.9231

Filiada Florianópolis: Av. Rio Branco, 354 - sala 810 - Centro - Florianópolis - SC - CEP 88015-200  
Fone (048) 224.3446 - Fax (048) 222.4002

Filiada Belo Horizonte: R. Ulhoa Cintra, 95 / 1202 - Belo Horizonte - MG - CEP 30150-230  
Fone / Fax (031) 241.1358

Filiada *New York*: 20 East 49 Street, Suite 2F - Manhattan, New York 10017 - USA  
Phone / Fax (718) 721.6257  
E-Mail: [iipnyusa@aol.com](mailto:iipnyusa@aol.com)

Filiada *Miami*: 7800 SW 57 Ave - Suite 207 - D - South Miami, Florida 33143 - USA  
Phone / Fax (001305) 668.4668  
E-Mail: [iipusafl@aol.com](mailto:iipusafl@aol.com)

CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência:  
Caixa Postal - 1027 - Centro - Foz do Iguaçu - PR - CEP 85851-000  
Fone / Fax (045) 525.2652

Outras Unidades: *Consulte a Sede-matriz.*

## PROJETO COMPLEXO CONSCIENCIOLÓGICO

O IIP - Instituto Internacional de Projeciologia está implantando em Foz do Iguaçu - Paraná, o PROJETO COMPLEXO CONSCIENCIOLÓGICO, um centro de trabalho, pesquisa, moradia e assistência conscienciológicos. Trata-se da urbanização de uma área de 190.000 m<sup>2</sup>, junto ao verde e riachos, com o objetivo de implantar um pólo de pesquisa e disseminação das idéias magnas da Conscienciologia e Projeciologia, ao modo de um *Bairro da Consciência*. Uma característica de Foz do Iguaçu, e especificamente desta área, é a quantidade e qualidade da energia imanente, fato que ajuda, e muito, no holopensene do futuro bairro. Foz também destaca-se pela localização estratégica no MERCOSUL, junto à Argentina e ao Paraguai. É o segundo maior pólo turístico do Brasil e por isso, possui um grande afluxo de turistas de todo o mundo. Todas estas características de Foz do Iguaçu, colaboram na globalização da Tares - Tarefa do Esclarecimento - promovida pelo IIP. O Projeto Complexo Conscienciológico é composto por:

**CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência.** O CEAEC é o centro de pesquisa do Complexo. Tem como objetivo promover benefícios à Sociedade através de soluções educacionais, científicas, tecnológicas, empresariais e éticas, dinamizando a evolução grupal. Prevê os seguintes espaços: *Projetarium*, edificação que reúne todas as características ideais e predisponentes à projeção consciente lúcida; *Holoteca* com exposição dos artefatos do saber distribuídos em mais de 100 *stands*, e ainda espaço para 100.000 livros que incluem a biblioteca do prof. Waldo Vieira, composta por 30.000 volumes, a mais especializada em assuntos da projeção da

consciência em todo o mundo; **Cursos de Imersão**, ou seja, ECP-1 e ECP-2, que são cursos de fins-de-semana e precisam de hospedagem exclusiva; **Clínica de Consciencioterapia**, para atendimento ao público em geral; **Pavilhão de Eventos**, uma super-edificação que concentra todas as atividades de eventos do IIP, como Congressos, Fóruns, Simpósios, Conferências, *Workshops*, Plenários, Projeções de vídeo e afins; **Alojamento para pesquisadores**, serviço de hotelaria para pessoas engajadas nas atividades do CEAEC; **Gráfica e Editora**, para a produção literária do Complexo e do próprio IIP; **Escola Conscienciológica**, para trabalhar segundo princípios Cosmoéticos e Universalistas; **Recuperação Ambiental** de toda área, incluindo um bosque de 20% da área total do CEAEC, pomicultura, farmácia viva, atrativismo avifauna, recuperação da mata ciliar, e paisagismo com espécies nativas; **Adcon - Administração Conscienciológica**, edificação que reunirá as equipes que irão administrar o Complexo. Estas equipes também irão prestar assessoria em administração conscienciológica para empresários e profissionais liberais, interessados, em geral.

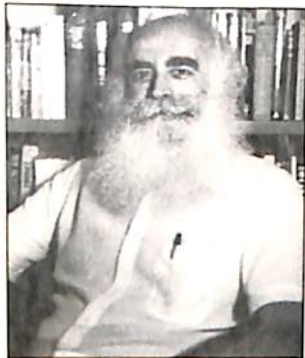
O plano piloto do CEAEC possui princípios inovadores, visando sinergizar os pesquisadores, centralizando a Mentalsomática com a Holoteca em seu eixo de circulação principal, e as demais edificações ao seu redor.

**Condomínio Conscienciológico.** Totalmente adaptado ao perfil do pesquisador da Conscienciologia e Projeciologia, esse condomínio traz à tona a Arquitetura Multidimensional, que leva em consideração aspectos holossomáticos e multidimensionais. Trata-se de criar, na dimensão intrafísica, um condomínio similar às comunidades extrafísicas de alto nível, com filosofia e espaços coerentes. As moradias possuem espaços para *Tenepes*, pesquisa, biblioteca



entre outros. O Condomínio Conscienciológico vem catalisar as proéxis grupais e individuais por intermédio de um trabalho de convivalidade de alto nível que tende a predispor os interessados neste megadesafio, a um autoconhecimento maior inevitável, e a um auto-enfrentamento sem precedentes em um grupo de pessoas interessadas no processo de evolução da consciência.

*Shopping de serviços.* Completando o programa de necessidades dos pesquisadores do Complexo, está o *Shopping* de serviços Conscienciológicos, concebido com os princípios filosóficos da Conscienciologia. Tem o objetivo de congregar empresas e profissionais conscienciológicos, prestadores de serviços cosmoéticos ao público em geral.



## O AUTOR

Nascido a 12 de abril de 1932, em Monte Carmelo - Minas Gerais, Brasil, Waldo Vieira é formado em Medicina e Odontologia. É pós-graduado em Plástica e Cosmética em Tóquio, Japão.

Projeter consciente desde os 9 anos de idade, pesquisa a consciência e suas manifestações fora do corpo há quase 30 anos. É presidente do IIP - Instituto Internacional de Projeciologia - e membro das principais instituições internacionais de pesquisa do parapsiquismo: ASPR - American Society for Psychical Research (New York), SPR - Society for Psychical Research (London), Associação Brasileira de Parapsicologia (Rio de Janeiro) e outras. Possui, hoje a maior biblioteca do mundo sobre o assunto.

O IIP - Instituição sem fins lucrativos, fundada em 1988, tem como principais objetivos pesquisar e divulgar, através de cursos, palestras e outros eventos, a Projeciologia e a Conscienciologia.



INSTITUTO INTERNACIONAL  
DE PROJECIOLOGIA

ISBN 85-86019-12-7



9 788586 019128